

Jerônimo reitera candidatura de Lula

HENRIQUE BRINCO
REPORTER

O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), saiu em defesa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ontem, ao comentar as recentes declarações do chefe do Executivo federal sobre uma possível desistência da candidatura à reeleição em 2026 por motivos de saúde. “Não trabalho com essa hipótese. O presidente está firme”, afirmou Jerônimo, durante evento no auditório do Centro de Operações e Inteligência (COI) da Secretaria de Segurança Pública (SSP-BA), em Salvador.

Jerônimo contou que esteve com Lula dois dias antes e garantiu que o petista está em boas condições de saúde. “Teve um mal-estar, mas nada que o prejudique. Está lúcido, com raciocínio claro, lembrando de detalhes

importantes, inclusive da Bahia. Se eu não estiver com 100% de saúde, eu não vou ser candidato. Não tenho outro plano. É o Lula, bem de saúde, candidato”, pontuou o governador.

MERCADO DO OGUNJÁ

Na mesma coletiva ontem, o chefe do Executivo baiano anunciou que pretende reformar o Mercado do Ogunjá, interditado no fim de semana por risco de desabamento. Jerônimo afirmou que vai seguir o modelo da Ceasinha do Rio Vermelho, totalmente requalificada há 11 anos. “Eu quero reformar, está no meu projeto. Não estava nos planos essa intervenção rápida, mas nós não vamos deixar ninguém no risco”, afirmou.

PESQUISA

Ele aproveitou para comentar o resultado da pesquisa Quaest, que apontou que os índices de rejeição do presidente Lula estão na casa

dos 57%, enquanto há 40% de aprovação. “As pesquisas são apresentadas nos números, eu respeito, não debrucei sobre ela ainda. Mas eu tenho muita confiança com o Lula, lá a gente está presente. Já melhorou bastante, teve uma queda por conta talvez, acredito, por conta da previdência, da situação da previdência. Essas pesquisas ajudam a gente a monitorar”, afirmou Jerônimo.

O governador também indicou que ainda nesta quarta-feira aconteceria uma reunião com técnicos e engenheiros para definir os próximos passos. “Muitas pessoas dependem daquele equipamento. Estou indo agora para o gabinete e vou saber como foi a avaliação para saber o que a gente pode fazer”, explicou.

Jerônimo também confirmou o adiamento da entrega da nova rodoviária de Salvador, em Águas Claras. Inicialmente prevista para junho, a inauguração do terminal foi

Foto:Feijão Almeida/GOVBA



O GOVERNADOR da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), saiu em defesa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva

remarcada para o segundo semestre. Com 127 mil m² de área total e 41 mil m² de área construída, o equipamento contará com integração entre diversos modais de transporte, além de estacionamento para mais de 800 veículos e 230 espaços comerciais.

Ponte - O governo estadual e a concessionária chinesa firmaram, nesta quarta-feira (4), o acordo que desengaveta a ponte Salva-

dor-Itaparica. Com mediação do Tribunal de Contas, o projeto agora avança para a fase executiva, com obras começando em até 12 meses. “A ponte será a maior do país em estrutura marítima – com sondagens recordes de 200 metros de profundidade – e promete revolucionar a economia baiana: 7 mil empregos diretos, atração de investimentos e redução de 100 km na rota turística. “O governador

Jerônimo Rodrigues destacou o simbolismo da parceria Brasil-China, enquanto o ministro Rui Costa chamou a obra de ‘símbolo físico da integração’.

Depois de ajustes pós-pandemia, que impactaram custos, o Tribunal assegurou viabilidade sem prejuízos ao estado. “Fique atento: os canteiros de Salvador e Vera Cruz começam a ser mobilizados ainda este ano”.

OPOSIÇÃO

ACM Neto defende união da centro-direita em 2026



ACM NETO defendeu ontem a construção de um palanque unificado da centro-direita

HENRIQUE BRINCO
REPORTER

O ex-prefeito de Salvador e vice-presidente nacional do União Brasil, ACM Neto, defendeu ontem a construção de um palanque unificado da centro-direita para a disputa presidencial de 2026. Em entrevista ao Grupo Lomes de Comunicação, ele citou o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), como nomes viáveis para enfrentar o que chamou de “projeto do PT”.

“Hoje, o União Brasil tem o nome do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, como seu pré-candidato. Mas

isso não quer dizer que o partido estará fechado à tentativa de construir um projeto único e um palanque único”, declarou. Ele afirmou que Tarcísio é “um dos nomes mais consistentes” do campo político e defendeu que, na virada de 2025 para 2026, as lideranças desse espectro se unam em torno de um único nome.

Neto também avaliou a federação entre União Brasil e PP como um passo nessa direção: “Foi para ter maior relevância na construção desse desenho, que vai do centro à direita no processo presidencial. Já é um pontapé”.

O ex-prefeito reconheceu erros cometidos em 2022, quando adotou postura de neutralidade na disputa entre

Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL). “Não adianta fazer as coisas iguais e esperar um resultado diferente. A gente já começou a corrigir uma série desses erros”, afirmou.

Sobre seu futuro político, ACM Neto negou, por ora, qualquer intenção de disputar uma vaga no Senado em 2026. “Eu só cogito, só avalio a hipótese de disputar uma eleição para o governo do Estado”, disse, destacando o que chamou de “decepção” com o governo Jerônimo Rodrigues (PT).

Ele acusou o governador de ter se escondido atrás de Lula em 2022 e afirmou que isso não será possível em 2026. “Jerônimo não se expôs na campanha. Muitas pessoas votaram nele ape-

nas por causa disso: da estrutura do governo e de Lula. Agora ele é o governador e tem uma rejeição enorme em função do desastre que é o governo dele, o pior da história da Bahia”, disparou.

Neto disse ainda perceber uma movimentação de lideranças que apoiaram o PT em 2022 migrando para o seu grupo. “Em 2026, dificilmente vai acontecer em uma cidade da Bahia de a gente não ter pelo menos um dos dois lados mais fortes da política local”, concluiu.

Jardim - A Prefeitura de Salvador vai entregar o Jardim Etnobotânico hoje, quando é celebrado o Dia Mundial do Meio Ambiente. O novo espaço está inserido no Jardim Botânico de Salvador.

PDDU será votado em meados de 2026, diz Muniz

O presidente da Câmara voltou a se manifestar sobre a greve dos professores da rede

REDAÇÃO

Na 39ª Sessão Ordinária, realizada ontem e presidida pelo vereador Carlos Muniz (PSDB), a Câmara Municipal de Salvador aprovou 20 projetos de resolução de autoria parlamentar. Entre eles, o Projeto nº 40/2025, de autoria do próprio presidente da Casa, que concede a Medalha Thomé de Souza à deputada estadual Ivana Bastos (PSD), presidente da Assembleia Legislativa da Bahia.

Durante a sessão, Muniz destacou que propostas de grande relevância para a população, como o Plano Diretor de Desenvolvimento Urba-

no (PDDU), estarão na pauta tão logo sejam encaminhadas pelo Executivo. Ele antecipou que os debates e audiências públicas começarão assim que o projeto chegar à Casa.

“Devido aos trâmites regimentais, esperamos que o PDDU chegue até o fim deste ano, para que possamos votá-lo até meados de 2026, garantindo ampla escuta popular. Serão, no mínimo, 10 audiências nas sedes das prefeituras-bairro e outras 10 indicadas pelos vereadores. Tudo que for apontado pelos soteropolitanos e acolhido pelos parlamentares será colocado em prática”, afirmou.

Greve dos professores

O presidente da Câmara voltou a se manifestar sobre a greve dos professores da rede municipal, ressaltando que a paralisação ultrapassa o âmbito salarial e se tornou um problema social.

“Já são 30 dias de paralisação. O que precisamos é de uma mesa de negociação. Tentei intermediar, sem sucesso, mas continuo conversando com o prefeito Bruno Reis, que assegurou estar disposto a dialogar, desde que os professores retornem às salas de aula. Essa greve, considerada ilegal pelo Judiciário, está afetando as famílias. Muitas mães não têm onde deixar seus filhos e não conseguem trabalhar. É um impasse que impacta a to-

dos, e os 43 vereadores querem resolvê-lo o mais rápido possível”, declarou Muniz.

Pedágio e infraestrutura em pauta

O fechamento das praças de pedágio das BRs 116 e 324 também foi alvo de críticas durante a sessão. Parlamentares denunciaram problemas como a precariedade da estrada do Derba, importante ligação entre o Subúrbio Ferroviário e a BR-324, e a morte de um servidor público estadual em episódio recente de violência.

A vereadora Cris Correia (PSDB) cobrou explicações do governador Jerônimo Rodrigues sobre a não liberação das praças de pedágio para o período do São João.

Foto: Antonio Queirós/CMS



NA 39ª Sessão Ordinária, realizada ontem e presidida pelo vereador Carlos Muniz (PSDB), a Câmara Municipal de Salvador aprovou 20 projetos de resolução

Alckmin: tarifa de Trump sobre o aço prejudica o mundo todo

GABRIEL DE SOUSA
AGÊNCIA ESTADO

O presidente em exercício, Geraldo Alckmin, disse nesta quarta-feira, 4, que o aumento de 25% para 50% da tarifa dos Estados Unidos sobre o aço é ruim “para o mundo inteiro”. Segundo Alckmin, o caminho para resolver o impasse é “incentivar ainda mais o diálogo. “A medida que o presidente dos Estados Unidos tomou ontem, aumentando o imposto de importação de 25% para 50% não foi somente para o Brasil, foi para o mundo inteiri-

ro. Não é ruim para o Brasil, é ruim para todo o mundo, porque você vai encarecer os produtos.”

A declaração de Alckmin foi feita a jornalistas após ele participar do evento de inauguração do Parque Solar de Arinos, em Minas Gerais, pertencente à Newave Energia e à Gerdau.

Acordo entre União Europeia e Mercosul

Segundo Alckmin, as pequenas resistências que ainda existem para a assinatura de um acordo entre a União Europeia e o Mercosul devem ser superadas até o final do ano.

O presidente em exercício disse que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva levou pautas como a questão climática e dos oceanos para a viagem que faz na França. “As pequenas resistências, acho que a gente consegue superar para tentar assinar o acordo até o final do ano. A questão climática, dos oceanos é uma pauta de trabalho na França que o presidente Lula vai desenvolver”, disse

MP dos Datacenters

Alckmin disse que a medida provisória (MP) para atrair data centers para o Brasil deve sair nas próximas semanas.

Maioria dos brasileiros afirma que Lula não cumpre promessas

JULIANO GALISI
AGÊNCIA ESTADO

A maioria dos brasileiros avalia que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não tem cumprido as promessas da campanha em 2022, aponta pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem.

De acordo com o levantamento, 70% dos brasileiros dizem que Lula não cumpriu as promessas da última eleição. São 25% os que dizem que o presidente já as cumpriu, enquanto 5% não responderam.

Há um empate técnico,

dentro da margem de erro, de dois pontos percentuais, sobre as intenções do presidente. Para 46%, Lula é bem intencionado. Para 48% dos entrevistados, não há vontade do petista em cumprir os compromissos assumidos durante a campanha.

A pesquisa Genial/Quaest realizou 2.004 entrevistas presenciais em 120 municípios do País. A margem de erro é de dois pontos percentuais e o índice de confiança é de 95%.O levantamento mostra que a aprovação ao governo Lula atingiu o pior patamar numérico des-

de janeiro de 2023: são 57% os que desaprovam a gestão federal, enquanto 40% aprovam o mandato. Embora a percepção sobre a economia do País tenha melhorado, o escândalo dos descontos indevidos no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) agravou a imagem negativa do governo.

A pesquisa também demonstra que a aprovação a Lula piorou nos segmentos que apresentavam os cenários mais favoráveis de avaliação do petista, como a região Nordeste, os menos escolarizados e as famílias de menor renda.